

ANEXO D – MECANISMO DE PAGAMENTO DA CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [●]/[●]

CONCESSÃO ADMINISTRATIVA DAS ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E APOIO À VISITAÇÃO (i) DO PARQUE ESTADUAL DO BELÉM MANOEL PITTA, (ii) DO PARQUE DA JUVENTUDE, DOM PAULO EVARISTO ARNS, (iii) DO PARQUE ECOLÓGICO DO TIETÊ - NÚCLEO DE LAZER ENGENHEIRO GOULART, (iv) DO PARQUE ENGENHEIRO ANTONIO ARNALDO DE QUEIROZ E SILVA - NÚCLEO DE LAZER VILA JACUÍ, (v) DO NÚCLEO DE LAZER MARIA CRISTINA HELLMEISTER DE ABREU E (vi) DO NÚCLEO DE LAZER ITAIM BIACICA

SÃO PAULO

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CÁLCULO DO PAGAMENTO DA CONTRAPRESTAÇÃO EFETIVA	3
3. INÍCIO DO PAGAMENTO DA CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA EFETIVA	3
4. CÁLCULO DO FATOR TOTAL DE DESEMPENHO DA CONCESSÃO (FC)	3
5. COMPARTILHAMENTO DE RECEITAS DECORRENTES DAS UNIDADES GERADORAS DE CAIXA (RUGC).....	3

1. INTRODUÇÃO

1.1. O presente ANEXO estabelece a metodologia para o cálculo da CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA EFETIVA (CPE), a ser realizado pelo VERIFICADOR INDEPENDENTE, com base na aferição dos INDICADORES DE DESEMPENHO, conforme disposto no ANEXO C - INDICADORES DE DESEMPENHO, e considerando o compartilhamento de RECEITAS decorrentes das UNIDADES GERADORAS DE CAIXA.

2. CÁLCULO DO PAGAMENTO DA CONTRAPRESTAÇÃO EFETIVA

2.1. A CPE será calculada por meio da seguinte fórmula:

CPE Mensal = CPM Mensal – (3%*RUGC Total Ano Anterior)/12, sendo que:

CPE: é a CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA EFETIVA, que corresponde ao valor a ser efetivamente pago à CONCESSIONÁRIA mensalmente, com base nos relatórios elaborados pelo VERIFICADOR INDEPENDENTE.

CPM: é a CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA MÁXIMA.

FC: é o Fator Total de Desempenho da Concessão, que incide sobre a CPM e é calculado de acordo com o ANEXO C - INDICADORES DE DESEMPENHO.

RUGC: RECEITAS decorrentes das UNIDADES GERADORAS DE CAIXA no mês anterior ao do pagamento da CPE.

3. INÍCIO DO PAGAMENTO DA CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA EFETIVA

3.1. A CPE será devida à CONCESSIONÁRIA a partir da assinatura do TERMO DE ENTREGA DO BEM PÚBLICO, conforme previsto no ANEXO B - CADERNO DE ENCARGOS E INVESTIMENTOS e no ANEXO C - INDICADORES DE DESEMPENHO.

4. CÁLCULO DO FATOR TOTAL DE DESEMPENHO DA CONCESSÃO (FC)

4.1. O FC corresponde à média simples dos Fatores de Desempenho (FT) aferidos para cada PARQUE, conforme metodologia do ANEXO C.

4.2. O FC será aferido semestralmente.

4.3. A tabela a seguir define o fator considerado no cálculo da CPE, conforme o valor apurado do FC:

FC: FATOR TOTAL DE DESEMPENHO da CONCESSÃO	FC Considerado para Cálculo da CPE
0,95 < FC	100%
0,90 < FC ≤ 0,95	95%
0,85 < FC ≤ 0,90	90%
0,75 < FC ≤ 0,85	88%
0,65 < FC ≤ 0,75	85%
FC ≤ 0,65	80%

5. COMPARTILHAMENTO DE RECEITAS DECORRENTES DAS UNIDADES GERADORAS DE CAIXA (RUGC)

5.1. A RUGC compreende todas as RECEITAS advindas de UNIDADES GERADORAS DE CAIXA obtidas pela CONCESSIONÁRIA no mês anterior ao do pagamento da CPE.

5.2. A apuração da RUGC será realizada anualmente pelo VERIFICADOR INDEPENDENTE.

5.2.1. A CONCESSIONÁRIA deverá encaminhar as RECEITAS advindas das UNIDADES GERADORAS DE CAIXA ao VERIFICADOR INDEPENDENTE e a ARSESP, até o dia 10 do mês subsequente ao período auferido.

- 5.3. A CPE Mensal passará a ser função da RUGC apurada no ano anterior. Assim, a CPE Mensal = $\text{CPM Mensal} - (3\% \cdot \text{RUGC Total Ano Anterior}) / 12$.